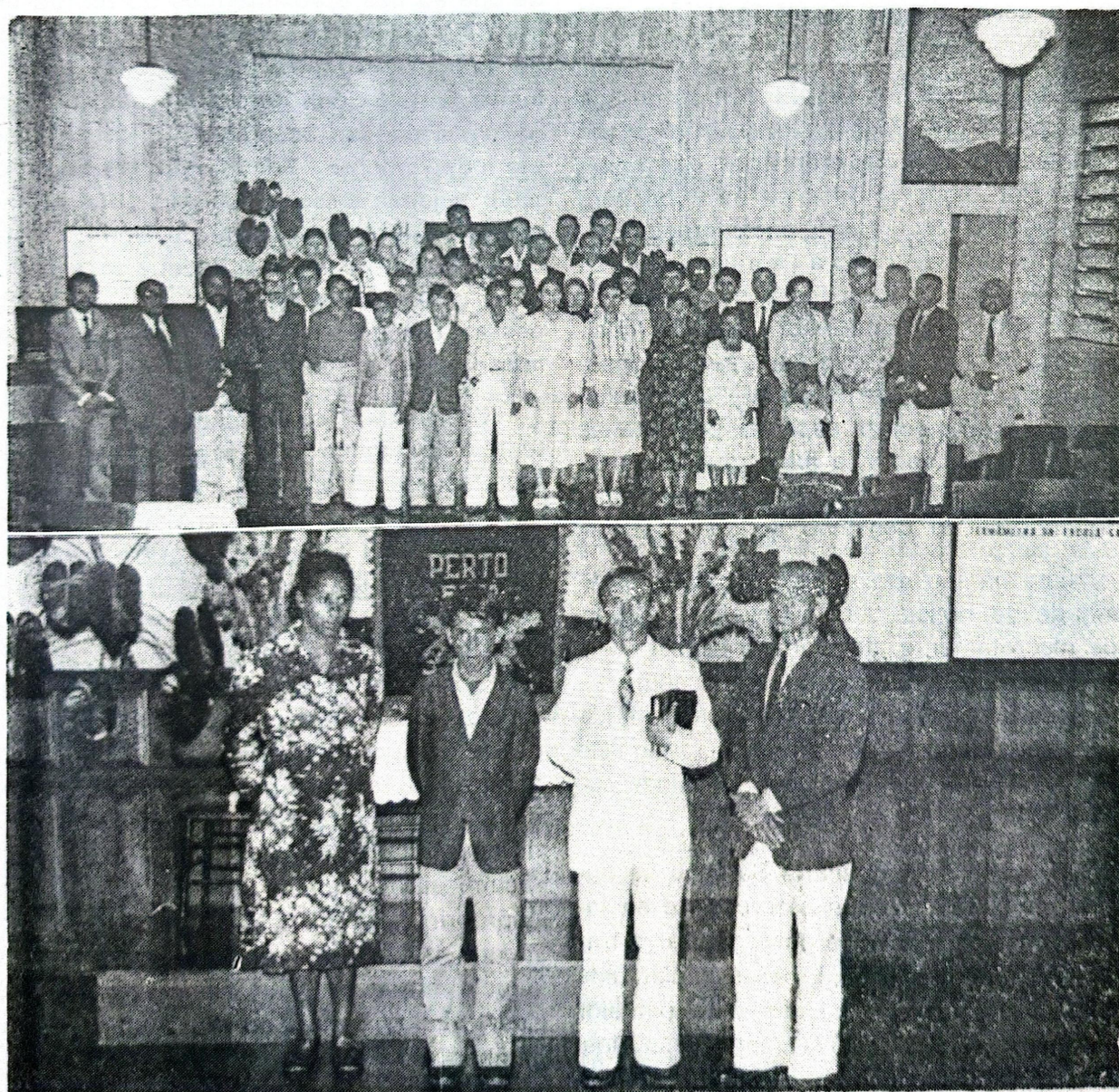
observador da verdade

à lei e ao testemunho... isaías 8:20

ANO XXXVIII — JANEIRO-FEVEREIRO/78 — N.º1

Começamos o ano com um batismo de 37 almas, dia 1.º de janeiro, em S. Paulo. Os 4 do plano inferior vieram dos "adventistas".

EDITORIAL

A Necessidade de Ação Harmoniosa

Embora seja uma verdade que o Senhor guia os indivíduos, é também verdade que Ele está conduzindo o povo, e não alguns indivíduos separados aqui e acolá, crendo um esta coisa e outro aquela. Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele.

O espírito de nos separarmos de nossos companheiros de trabalho, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos. Por alguns, todos os esforços para estabelecer a ordem são considerados perigosos — uma restrição à liberdade pessoal, e, daí deverem ser temidos como sendo papismo. Declaram que não aceitarão qualquer dito do homem; que não são responsáveis para com nenhum homem. Fui instruída de que é um esforço especial de Satanás levar homens a sentir, a julgar que Deus Se agrada de que escolham seu próprio rumo, independente do conselho de seus irmãos.

Nisto há um grave perigo para a prosperidade de nossa obra. Devemos mover-nos discretamente, de maneira sensata, em harmonia com o julgamento de conselheiros tementes a Deus; pois somente nesta atitude jaz a nossa segurança e a nossa força. De outro modo não poderá Deus trabalhar conosco, por nós e para nós.

Oh, como se regozijaria Satanás se pudesse ter êxito em seus esforços de se insinuar entre este povo, e desorganizar o trabalho, num tempo em que é essencial uma completa organização, e será este o maior poder para excluir levantamentos espúrios, e para refutar alegações não sustentadas pela Palavra de Deus! Desejamos manter uniformemente as linhas, para que não haja colapso do sistema de ordem que foi construído por um trabalho sábio e cuidadoso. Não se deve dar permissão a elementos desordenados que desejam dominar a obra neste tempo.

Alguns têm apresentado o pensamento de que ao nos aproximarmos do fim do tempo, todo o filho de Deus agirá independente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há coisa que se assemelhe a cada homem ser independente. Todas as estrelas do céu estão sujeitas à lei, cada uma influenciando a outra a fazer a vontade de Deus, prestando obediência comum à lei que lhes controla as ações. E para que a obra do Senhor possa avançar de maneira sadia e com solidez, deve Seu povo unir-se.

Os movimentos espasmódicos e intermitentes de alguns que pretendem ser cristãos, são bem representados pela obra de cavalos fortes mas não treinados. Quando um puxa para a frente, o outro puxa para trás; e, à voz de seu dono, um se precipita para a frente, e o outro permanece imóvel. Se o homem não se quiser mover de acordo com a grande e sublime obra para este tempo, haverá confusão. Não é bom sinal quando os homens se recusam a unir com seus irmãos, e preferem agir sozinhos. Em vez de se isolarem, aproximem-se em harmonia de seus colaboradores. A menos que assim façam, sua atividade funcionará no tempo impróprio e da maneira errada. Freqüentemente trabalharão num sentido contrário àquele em que Deus trabalharia, e assim seu trabalho é mais do que perdido. **Testemunhos para Ministros,** 488-490.

Ellen G. White.

Ano XXXVIII-Janeiro-Fevereiro/78

Observador da Verdade

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Antonio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

CAPA: Batismo de 37 almas na Vila Matilde, S. Paulo, dia 1.º de janeiro. Os quatro da foto inferior vieram da "classe numerosa".

NESTE NÚMERO:

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 296-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C. P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

Parabéns, Irmãos de Conchal!

Saudamo-vos com a paz do Senhor!

"Bem-aventurados os que habitam em Tua casa; louvar-Te-ão continuamente." Sl 84:4.

A palavra Conchal significa "morada dos rios". Há outras cidades com nomes interessantes, entre elas, uma com o nome morada do Sol. Mas o que para nós é bem mais importante é que em Conchal foi edificado um templo para morada de Deus, ou onde Ele deve ser adorado. Eu creio que os irmãos de Conchal foram imbuídos com o sentimento de uma promessa de Deus que diz: "Subi ao monte, e trazei madeira e edificai a casa, e dela me agradarei; e Eu serei glorificado, diz o Senhor." Ageu 1:8.

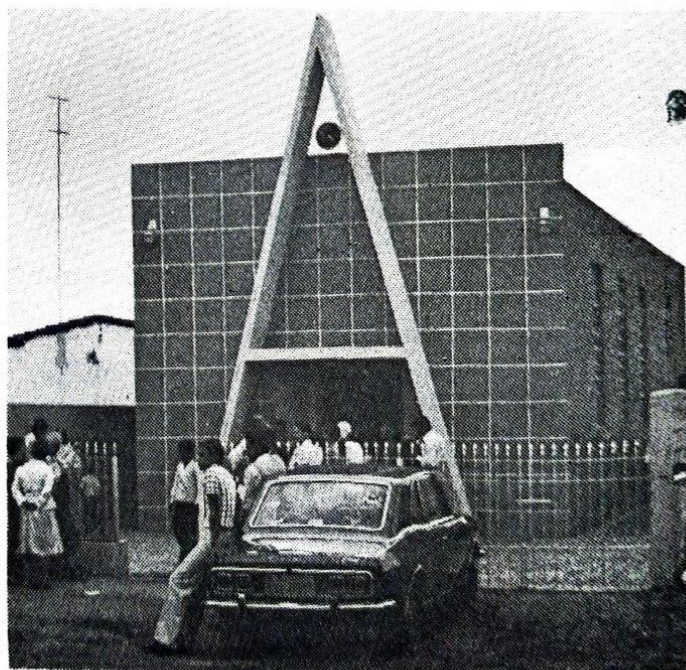
O testemunho diz a este respeito: "Felizes os que possuem um santuário luxuoso ou modesto, seja no meio de uma cidade ou entre as cavernas das montanhas, no humilde aposento particular ou nalgum deserto. Se for esse o melhor lugar que lhe é dado arranjar para esse fim Deus o santificará pela Sua presença e será santidade ao Senhor dos exércitos". 2 TSM: 194.

Nós aqui na sede da Associação não ignoramos os esforços feitos pelos irmãos de Conchal, mas naturalmente eles tinham uma meta: edificar uma casa de Oração.

Eu me recordo que há muitos meses passados foi lançada a pedra fundamental quando o irmão Ari Gonçalves da Silva estava na direção da Associação. Naquele tempo havia apenas os marcos do terreno e uma vegetação comum às áreas baldias. Passaram-se 18 meses; e que vemos hoje? Um lindo templo com linhas modernas e bastante cômodo onde nosso Deus possa ser adorado em espírito e em verdade. Assim, no dia 11 de novembro do corrente ano, depois de termos recebido o santo Sábado deu-se início à solenidade da dedicação do Templo, oficiado pelo irmão Quiroga, atual Presidente da Associação. Vieram irmãos das cidades circunvizinhas, como também da capital. Todos contribuiram para o êxito da festa. Os irmãos Jaime Aquino, José G. Bernal, José Ficher e Luiz Tognolli apresentaram o histórico da igreja.

Houve declamação de poesia e vários hinos apresentados por grupos corais de várias localidades. Em suma, houve edificante festa espiritual.

Sábado, dia 12, foi muito proveitoso para todos, e domingo houve uma festa batismal, onde cinco almas fizeram um concerto com Deus para andar em novidade de vida. Devemos orar por essas preciosas almas que se dedicaram a servir ao Senhor.

Pela foto os irmãos poderão notar a estrutura e fachada do templo. O lugar é muito próprio, calmo e cremos que servirá como aprisco para as ovelhas que virão alimentar-se das correntes que alegram a cidade do Altíssimo.

O TEMPLO INAUGURADO

Parabéns aos irmãos de Conchal, que as preciosas bênçãos do Céu chovam profusamente sobre todos eles. Amém.

Ozias Silva

Notícias da Ascenbra

"Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo; tanto nos que são salvos, como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas cousas?" 2 Co 2:14-16.

Desejo transmitir aos leitores desta revista algumas notícias sobre o desenvolvimento da Obra aqui no território da Associação Central Brasileira (Ascenbra).

Dia 2 de novembro viajei de Brasília rumo a Conceição do Araguaia, no Estado do Pará, onde vários irmãos e interessados nos esperavam para a realização de uma animada festa batismal e da Ceia do Senhor.

Todas as reuniões foram bem animadas, e dia 6, domingo, nos dirigimos às margens do grande rio Araguaia, em cujas águas foram sepultadas para o mundo quatro preciosas almas. Fizemos outras reuniões públicas no templo que temos na cidade, visitamos a todos os irmãos e interessados da localidade e deixamo-los todos animados na bendita Verdade em que cremos.

Batismo em Conceição do Araguaia pelo Pastor Desidério Devai.

Irmãos e interessados de C. do Araguaia.

Araguaia estava incluído num roteiro de 22 dias que fiz atendendo os irmãos do norte de Goiás. De Conceição do Araguaia fui a Divinópolis onde visitamos os irmãos. Tivemos alegres reuniões na Fazenda Bom Jesus onde temos 5 irmãos (duas famílias) e na Fazenda Tiúba, onde passamos o Sábado e celebramos a Ceia do Senhor .

De Divinópolis viajei a Fátima, onde também celebramos reuniões espirituais, inclusive a Ceia do Senhor. Dali dirigi-me a Colinas, onde residem parentes do Pastor Caetano Verto Sink.

Dirigi-me em seguida à cidade de Araguaína, onde reside o irmão Miguel Damasceno, colportor missionário que atende os interessados que temos naquela próspera cidade. Dia 20 p. p. batizamos duas almas. Agora contamos ali com 6 membros e um bom número de crianças e interessados.

Chegando aqui em Brasília encontrei os irmãos animados no trabalho da construção do templo de Taguatinga e envolvidos, com entusiasmo, nas atividades preparatórias para a realização do I Congresso Sul Americano de Jovens, que se realizou aqui nos dias 18 a 22 de janeiro. Que em todos os trabalhos desenvolvidos em Sua Obra possamos sentir a proteção do Todo-Poderoso!

Desidério Devai - Presidente.

Viajando pelo Nordeste e Norte do Brasil

Pastor Ari G. Silva.

Viajei de São Paulo a Salvador no dia 3 de novembro, juntamente com o irmão pastor Tavares Santana. Fomos dirigir um curso de colportagem e outras atividades da Obra. Chegando à capital baiana encontramos nossos irmãos responsáveis, últimando os preparativos para realização dos programas em vista.

Felizes por aquele reencontro, logo fomos rever o programa juntamente com a diretoria daquela Associação. O curso devia começar dia 6 e os colportores já passaram o Sábado 5 em Salvador. Fiquei surpreso por conhecer novos colportores e diversos aspirantes à colportagem. Tivemos durante o curso uma assistência de 33 colportores e 18 candidatos que já ingressaram no trabalho da colportagem, fora outros irmãos que assistiram ao curso e todos ficaram maravilhados com o trabalho que Deus designou para o Seu povo.

Graças a Deus, pudemos notar a satisfação dos colportores durante o curso, a pontualidade e interesse nos estudos, bem como o aproveitamento e entusiasmo que adquiriram após aquele abençoado curso. No último dia fizemos uma experiência no campo com os colportores e foi um sucesso! Ficou comprovado, mais uma vez, o bom aproveitamento que obtiveram do curso ministrado. Deus seja louvado por tudo. Amém.

Estava programado para aquela ocasião uma Assembléia de delegados para eleger a nova diretoria daquela Associação e Deus abençoou os programas em vista, sendo eleito para presidir aquela Associação no novo biênio o pastor João T. Santana. Também celebramos reuniões para o público, contamos com boa assistência e finalmente tivemos que despedir-nos dos nossos amados irmãos.

Em nosso roteiro missionário, fomos à Aracaju, e devo dizer que de Salvador em diante, prossegui a viagem na companhia dos irmãos Antônio Xavier, presidente da União; José P. Cruz, diretor da Assistência Social da União e nosso estimado irmão Manoel Carvalho, um abnegado colaborador da causa do Senhor e dono do carro em que viajávamos. Chegando à capital sergipana dirigimo-nos ao nosso templo recém-inaugurado. Ficamos contentes por conhecer mais uma bonita igreja e procuramos entrar em contacto com nossos irmãos dalí, onde realizamos uma boa reunião com aquelas almas que amam a Jesus e lutam por esta fé uma vez entregue aos santos.

Prosseguindo nossa jornada, chegamos a Recife; fomos recebidos pelos irmãos que estão à testa da obra alí, e logo fomos informados que o pastor Caetano Verto Sink havia telefonado duas vezes para convidar-nos a passar aquele fim de semana em Fortaleza. Com pesar e, ao mesmo tempo, alegres pelas boas notícias de despertamento no Ceará, seguimos até à capital alencarina. Valeu a pena; alí encontramos nosso estimado irmão Caetano e família, grande parte dos nossos colportores daquela Associação e os irmãos cearenses felizes, juntamente com dezenas de almas recém-despertadas para a Verdade Presente. Oh, que alegria para todos nós! Fizemos ótimas reuniões com aquelas almas preciosas, tivemos estudos importantes, palestras para o público; nossas reuniões foram bem freqüentadas e havia interesse de todos os presentes. Aqueles dias passaram rapidamente e logo chegou o momento de nossa despedida. Pesarosos tivemos que dizer adeus aos nossos irmãos e interessados!

Agora nossa próxima visita era em Bacabal, mas visitamos também os irmãos de Timon, onde temos uma igreja constituida por um bom número de irmãos e amigos da Verdade. Timon fica adjacente a Teresina, mas

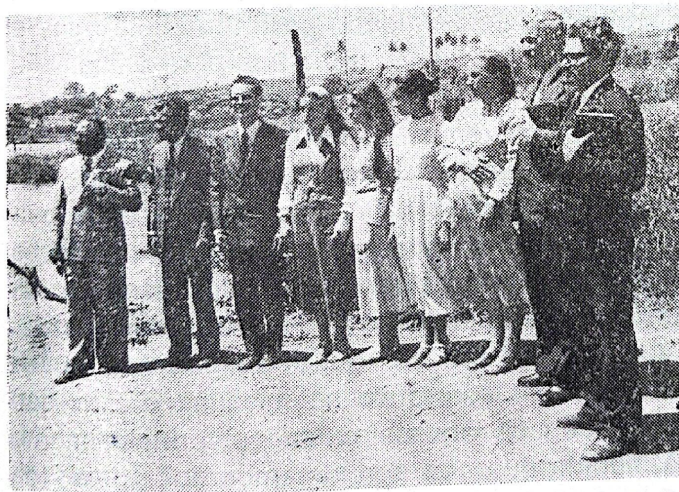
(continua na pág. 24)

Notícias do Oeste Paranaense

José Bartapelli

Nos dias 28 a 30 de outubro tivemos uma série de conferências espirituais em Umuarama, que foram muito bem concorridas e deixaram uma impressão animadora em todos os que a assistiram.

Contamos com a presença dos seguintes Pastores: José Silva, Vice-Presidente da União; José Enoque Santiago, Presidente da Apasca; Antônio Thomé, Vice-Presidente da Apasca; Aderval Pereira da Cruz, Pastor na Asparomat.

No último dia da conferência, domingo, dia 30, pela manhã, presenciamos um batismo de 4 preciosas almas que fizeram seu concerto público com Deus e foram agregadas ao Redil do Bom Pastor. A cerimônia batismal foi realizada nas águas do rio Xambrê, em Umuarama.

Quatro almas batizadas em Umuarama.

O trabalho em prol das almas, aqui em Umuarama, está indo maravilhosamente bem. Estamos prevendo para breve a realização de outro batismo. Há várias novas almas se preparando para uma próxima festa semelhante à que houve recentemente.

Desejamos destacar a experiência de algumas das pessoas que foram batizadas dia 30 de outubro próximo passado. Uma delas pertenceu por bom tempo à "Congregação Cristã no Brasil". Tendo entrado em contacto com a mensagem que pregamos, decidiu-se logo pelo "Movimento de Reforma." Outra, a irmã Calina A. Branco, foi católica, depois passou a freqüentar o espiritismo, fez parte da igreja "O Brasil para Cristo", tornou-se membro da igreja "Adventista do 7.º Dia" onde permaneceu por algum tempo.

Deixemos que a irmã Calina continue contando sua experiência.

"Tive um sonho no qual vi uma grande multidão em cujo meio estava um homem de terrível aparência — tudo indicava que era o maligno. Quando contemplei o referido personagem quase desmaiei. Ele passou a me ameaçar de morte com um serrote que tinha em mãos e dizia que eu estava pulando de congregação em congregação. Continuei olhando para outro lado e vi um pequeno grupo de pessoas trajando vestes brancas à beira de um rio, chamando-me para o batismo.

"Inicialmente não me preocupei com o sonho, mas à medida que o tempo foi passando, compreendi que aquele grupo que me apareceu no sonho, não podia ser outro senão o 'Movimento de Reforma', e que aquela multidão era a 'classe numerosa' e então passei a considerar seriamente o sonho que tivera. Comecei a notar que a 'Igreja Adventista' estava completamente fora dos princípios exarados na Bíblia e nos Testemunhos do Espírito de Profecia (. . .).

"Certo dia, ao passar pela Rua Santos Dumont, em Maringá, notei que ali existia uma Igreja Adventista do 7.º Dia — Movimento de Reforma. Fiquei impressionada com a existência de outra Igreja Adventista e senti grande desejo de entrar em contacto com os membros do Movimento de Reforma.

"Logo na primeira oportunidade que tive de assistir às reuniões de um Sábado com os irmãos reformistas, percebi que era este exa-

(continua na pág. 20)

UM ANO DE

A. Xavier

Amados irmãos de todo o Brasil, desejo--vos abundante saúde e muita paz no Senhor, junto de vossos queridos familiares. 1 Pe 1:3-9.

Foi constrangido pelo amor de Cristo que aceitei a incumbência de, junto com responsáveis e dinâmicos colaboradores, dirigir a União Brasileira durante o biênio 1977-1978.

Ao assumirmos a sagrada responsabilidade o fizemos com humildade, e, com os melhores propósitos, tomamos algumas resoluções para serem levadas a efeito durante a nossa gestão capacitados pelo Todo-poderoso.

Reconsagração e Evangelismo

Nossa primeira resolução consiste num apelo à entrega total e reconsagração dos nossos Pastores, Obreiros,Auxiliares, Colportores, Anciãos, Diáconos e demais componentes da direção das Igrejas e Grupos, nossa querida juventude, nossas numerosas e amáveis crianças que serão a Igreja de amanhã, enfim aos irmãos em geral, com o propósito definido de estarmos devidamente preparados para a recepção da Chuva Serôdia, a conclusão da Obra e a volta gloriosa de nosso Salvador Jesus.

Em seguida, dar prioridade à Obra de Evangelização, oralmente e por escrito a pessoas católicas, protestantes e de outras denominações, e uma obra especial - de coração a coração - com os "ASD", não os atacando, mas atraindo-os aos brilhantes raios da luz da Verdade Presente, como ela é em Jesus. Semelhantemente, fazermos o possível para reconduzir as ovelhas desgarradas ao aprisco do Sumo Pastor.

Diz-nos o Espírito de Profecia: "O rumo do povo de Deus deve ser para cima e para frente, para a vitória. Alguém maior do que Josué está dirigindo os exércitos de Israel. Há alguém em nosso meio, o próprio Capitão de nossa salvação, que disse, para nosso encorajamento: 'Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação do mundo.' 'Tende bom ânimo, Eu venci o mundo.' Ele nos levará à vitória certa. O que Deus promete, é capaz de executar a qualquer tempo. E a obra que Ele confia ao Seu povo, é bem capaz de por meio deles realizar." SC:111.

"Com a pena e a voz proclamai que Jesus vive para fazer intercessão por nós. Uní-vos ao grande Obreiro-Mestre, seguí o abnegado Redentor através de Sua peregrinação de amor na Terra." Idem:130.

"Alguns trabalharão de um modo, e outros doutro, conforme o Senhor os chamar e guiar. Mas devem todos lutar juntos, procurando fazer do trabalho uma unidade perfeita. Pela pena e pela viva voz devem trabalhar para Deus." 3 TSM:294.

"Não devemos esperar que as almas venham a nós; precisamos procurá-las onde estiverem. Quando a Palavra é pregada do púlpito, o trabalho apenas começou. Há multidões que nunca serão alcançadas pelo Evangelho se ele não lhes for levado." PJ:229.

Amados irmãos, quão elevada é a nossa responsabilidade; quão soleníssima é a missão confiada aos nossos cuidados, principalmente à medida que nos aproximamos dos portais da Canaã Celestial.

Disse o profeta de Deus: "Levantai-vos, e andai, porque não será aqui o vosso descanso." Mq 2:10.

Conferências e Primeira Viagem

Tenho a imensa satisfação de trazer ao conhecimento dos amados irmãos que, dando os primeiros passos na execução dos planos de trabalho para este biênio, com o auxílio do Senhor, após a conclusão da Assembléia da União

LABOR

(Presidente da União Brasileira).

e reuniões do Conselho Consultivo, procuramos levar a efeito as Conferências Organizadoras nas seguintes Associações: São Paulo-Mato Grosso-Rondônia, Paraná-Santa Catarina, Sul-Riograndense e Rio-Minas-Espírito Santo.

Nas Conferências acima referidas, fomos ricamente abençoados, os irmãos se alegraram muito no Senhor, como também sentiram-se grandemente animados e dispostos a redobraram os esforços no sentido de ampliar as tendas da Verdade Presente a lugares ainda não alcançados pela mesma.

Em abril, com imensa alegria, empreendi minha primeira viagem ao Nordeste e Norte do país, visitando Salvador, Aracaju, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, Bacabal, Imperatriz, Belém e Manaus.

Nesses lugares foram realizadas conferências espirituais e a Conferência Organizadora em Recife. Em Belém tivemos um curso de colportagem muito animado, com a presença de aproximadamente 50 Colportores, entre efetivos e aspirantes; celebramos também Batismo e Santa Ceia. Em Manaus também foi realizado um curso de colportagem e outras reuniões especiais. Pelos lugares visitados encontramos os irmãos e interessados mui fervorosos e os deixamos muito animados na grande Esperança da Salvação.

Acompanharam-me na viagem os Pastores Ari G. Silva, Diretor da Colportagem da União; Aderval P. da Cruz, e os irmãos Gerson S. Barros, Diretor da Obra Missionária e Escola Sabatina da União; Daniel Devai, Tesoureiro da União. Os Cursos de Colportagem referidos foram dirigidos pelo Pastor Ari G. da Silva. O irmão Gerson S. Barros realizou reuniões especiais sobre a Obra Missionária e Escola Sabatina; o irmão Daniel Devai orientou similares.

A todos estes irmãos expresso meus mais altos e sinceros agradecimentos e peço que o Céu lhes outorgue bênçãos em profusão.

"Passa ... e Ajuda-nos"

Desejaria acrescentar que sendo essa a minha primeira viagem pelo Nordeste e Norte, grande era a minha expectativa antes de realizá-la, pois até então tinha conhecimento somente por informações. Porém, posso assegurar aos que lerem estas linhas que tudo o que vi, e ouvi, foi além da minha expectativa. Fiquei, realmente, maravilhado. Encontrei ali um povo fervoroso, religioso, hospitaleiro, afável, enfim observei que o Nordeste e o Norte estão maduros para a Ceifa, são um campo bastante promissor para a causa do Evangelho, os homens, mulheres e crianças de todas as classes estão sedentos pelo Pão da Vida. O brado que se ouve é: passa ao Nordeste e Norte e ajuda-nos.

"O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte que a mor-te. Entregando Seu Filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu." VC:21. Oxalá, irmãos, esse maravilhoso amor de Cristo domine todo o nosso ser!!!

De regresso dediquei alguns dias à sede da União, atendendo algumas necessidades administrativas, comissões e assuntos relacionados. A seguir tive o privilégio de fazer duas visitas à Associação Paraná-Santa Catarina, uma à Associação Sul Riograndense, duas ao Paraguai, que atualmente está sob a responsabilidade desta União, e uma a Resende, na Associação Rio-Minas-Espírito Santo, quando foram realizadas Reuniões especiais de caráter espiritual como: Batismo, Santa Ceia e Conferências; inauguramos também dois Templos, um em Resende, RJ, e outro na cidade de Cascavel, PR.

Nossas visitas têm sido sempre salutares aos nossos amados irmãos, como também a nós que, presenciando o ânimo e fervor contagiante de todos, somos grandemente refrigerados.

Batismo de 17 almas e inauguração do belo templo de Cascavel, PR, dia 23 de setembro.

Segunda Viagem

Concluindo o programa de trabalho pré-estabelecido, inclusive a reunião da Comissão do Conselho Ministerial, em novembro empreendi minha segunda viagem ao Nordeste e Norte, fazendo praticamente o mesmo percurso da viagem anterior, passando por Salvador, Aracaju, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Teresina, Bacabal, Imperatriz, Belém e Santarém. Por todos esses lugares que visitamos celebraram-se animadoras reuniões. Em Salvador realizamos a Conferência Organizadora da Associação Bahia-Sergipe, ocasião em que o Pastor João Tavares Santana foi eleito Presidente da mesma. Desejo ainda salientar que nessa segunda viagem, igualmente como na primeira, os irmãos ficaram muito contentes e com ânimo redobrado para continuarem palmilhando a senda que nos leva ao Céu.

Acompanharam-me nesta viagem, tornando-a mui feliz e agradável, os irmãos: Pastor Ari G. Silva, José Policarpo da Cruz, Diretor da Assistência Social da União; e o prezado irmão Manoel Machado Carvalho, nosso dinâmico missionário voluntário.

A Grande Necessidade

Percorrendo o vasto campo administrado por esta União, sentimos o que igualmente sentem todos os que se unem a este Movimento, a grande necessidade de uma preparação cabal para podermos ser condutos de luz nestes dias e horas solenes em que vivemos. Diz o Espírito de Profecia: "O Senhor vem. Erguei a cabeça e regozijai-vos. Oh! gostaríamos de pensar que os que escutam as boas-novas, que proclamam o amor de Jesus, estivessem repletos de gozo inefável e glorioso. Esta é a boa, a alegre nova que deve eletrizar cada alma, que deve ser repetida em nossos lares, e proferida àqueles com quem nos encontramos nas ruas. Que nova mais jubilosa pode ser transmitida! . . . A voz do vigia fiel precisa ser ouvida agora ao longo de toda a fileira: 'Vem a manhã, e também a noite.' Deve a trombeta dar sonido certo, pois estamos no grande dia de preparação do Senhor." Ev:218.

"O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que se aproxima, ao vir Ele punir o mundo por sua iniqüidade. Temos que preparar-Lhe o caminho mediante o desempenho de nossa parte em preparar um povo para esse grande dia." Idem:219.

Eis, queridos irmãos, o porquê do nosso insistente apelo a todos, de nosso chamado a uma reconsagração. Enquanto a tocha da Verdade Presente está ainda a arder em nossos corações aproveitemos pois o curto tempo de graça que Deus, em Sua infinita misericórdia, nos está dando.

Diz a Serva do Senhor: "Todo o Céu está em atividade, empenhado em preparar-se para o dia da vingança de Deus, o dia do libertamento de Sião. **O tempo de tardança está quase findo.** Os peregrinos e estrangeiros que há tanto tempo estiveram em busca de um país melhor já quase chegaram a sua casa. Sinto como se devesse gritar bem alto: Rumo ao lar! Rapidamente nos estamos aproximando do tempo em que Cristo virá ajuntar para Si os Seus remidos." Idem:219. (grifo nosso).

Ordenação de Ministros

Durante o ano em curso, pela graça de Deus, tivemos também o grato privilégio de ordenar ao Santo Ministério mais três Obreiros, os irmãos Davi P. Silva, Caetano Verto Sink e Artur Gessner. Oremos em favor desses bravos servos de Deus para que sejam incansáveis trabalhadores, fecundos e fiéis à causa que abraçaram. Homens que não se comprem e nem se vendam.

A esses valorosos Obreiros dirijo as seguintes palavras do Espírito de Profecia: "Aquele que serve sob a ensangüentada bandeira de Emanuel, tem de fazer muitas vezes coisas que requerem heróica e paciente perseverança. Mas o soldado da cruz permanece sem recuos na frente da batalha. Ao ativar o inimigo o ataque contra ele, volve à Fortaleza em busca de socorro; e ao apresentar ao Senhor as promessas de Sua Palavra, é fortalecido para os deveres do momento. Ele compreende sua necessidade de forças de cima. As vitórias que alcança, não o levam a exaltar-se, mas induzem-no a apoiar-se cada vez mais firmemente nAquele que é poderoso. Confiando nesse poder, é habilitado a apresentar a mensagem de salvação tão eficazmente, que tange nos outros espíritos uma corda correspondente." OE:16.

Lembrai-vos, caros colegas, que: "As maiores vitórias obtidas em favor da causa de Deus, não são o resultado de elaborados argumentos, amplas facilidades, vasta influência, ou abundância de meios; elas são alcançadas na câmara de audiência com Deus, quando, com sincera e angustiosa fé, os homens se apegam ao forte braço do poder." Idem:259.

Tempo de Colheita

Amados e queridos irmãos e amigos em Cristo Jesus neste bendito Movimento de Reforma: um dos fatos mais importantes na nossa experiência no apagar das luzes do ano de 1977, é que o nosso misericirdioso Pai Celestial, em resposta direta aos nossos anseios e propósitos no início de nossa gestão no ano que há pouco se findou, está no fato de Ele ter despertado, de uma maneira maravilhosa, um bom número de almas a esta bendita fé de nossos pais. Um bom número de sinceros católicos, de vários credos protestantes, inclusive da Assembléia, fizeram decisões ao lado do Movimento de Reforma, e o acontecimento de maior realce que neste momento está chamando a nossa inteira atenção, é que dentre os da "classe numerosa", somente em três Estados, entre adultos batizados, interessados e crianças um total de mais de duzentas pessoas já tomaram sua posição irreversível ao lado da Verdade. Por tudo isso, Louvado Seja Deus! Irmãos, estamos no tempo da colheita. A Seara está madura para a Ceifa. Revistamo-nos da Justiça de Cristo para a conclusão de Sua obra. A colheita será realmente abundante, eis Sua promessa. "Cristo e Sua Justiça - seja esta a nossa plataforma, a própria vida de nossa fé." Ev:190. "Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Zc 4:6 up.

A Religião Pura e Imaculada

"Que é religião pura? Cristo nos diz que religião pura é o exercício da piedade, simpatia, e amor no lar, na Igreja e no mundo. Esta é a espécie de religião a ser ensinada aos filhos, e é artigo genuíno. Ensinai-lhes que não devem centralizar os pensamentos em si mesmos, mas que onde quer que haja necessidade humana e sofrimento, aí há um campo de atividade missionária.

"A religião pura e imaculada perante o Pai, é esta: 'Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrução do mundo.' " Boas obras são os frutos que Cristo requer que produzamos; palavras amáveis, atos de benevolência, de terna consideração para com os pobres, os necessitados, os aflitos. Quando corações simpatizam com corações oprimidos por desânimo e angústia, quando a mão dispensa ao necessitado, é vestido o nu, bem-vindo o estrangeiro a um assento em vossa sala e um lugar em vosso coração, os anjos chegam muito perto, e acordes correspondentes ecoam no Céu. Todo ato de justiça, misericórdia e benevolência produz melodia no Céu. O Pai, de Seu trono, contempla os que praticam esses atos de misericórdia, e conta-os entre seus mais preciosos tesouros. 'E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro.' Todo ato misericordioso para com os necessitados, os sofredores, é considerado como feito a Jesus. Ao socorrerdes os pobres, simpatizardes com os aflitos e oprimidos, e auxiliardes os órfãos, ponde-vos em mais íntima relação com Jesus.

"**Como Deus testa nossa religião.** — Foi-me mostrado alguma coisa com respeito ao nosso dever para com os desafortunados, que me senti na obrigação de escrever nesta oportunidade. Vi que está na Providência de Deus que as viúvas e orfãos, os cegos, os surdos, os coxos e as pessoas afligidas de diferentes maneiras foram colocadas em íntima relação cristã com Sua Igreja; isto visa provar o Seu povo e desenvolver-lhe o verdadeiro caráter. Anjos de Deus estão observando para ver como tratamos estas pessoas que necessitam nossa simpatia, amor e desinteressada benevolência. Este é o teste de Deus para o nosso caráter. . . .

"**O sinal que distingue a falsa religião da verdadeira.** — A verdadeira simpatia entre o homem e o seu semelhante deve ser o sinal distintivo entre os que amam e temem a Deus e os que são indiferentes à Sua Lei. Quão grande a simpatia que Cristo manifestou ao vir a este mundo para dar a Sua vida em sacrifício por um mundo a perecer! Sua religião levou-O à prática de genuíno trabalho médico-missionário. Ele foi um poder curador. 'Misericórdia quero, e não sacrifício,' disse Ele. Este foi o teste que o grande autor da verdade usou para distingüir entre a verdadeira religião e a falsa. . . .

"**Religião pura é praticar obras de misericórdia e amor.** — . . .

"A religião pura e imaculada não é um sentimento, mas a prática de obras de misericórdia e amor. Esta religião é necessária à saúde e à felicidade. Ela penetra a alma poluída do templo da alma, e com um aguilhão expulsa as intrujices pecaminosas. Apossando-se do trono, consagra-o por completo por sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Ela abre as janelas da alma para o Céu, deixando aí penetrar o brilho do sol do amor de Deus. Com ela vêm a serenidade e o domínio próprio. Aumenta a força física, mental e moral, porque a atmosfera do Céu, como uma instrumentalidade viva e ativa enche a alma. Cristo é formado em vós, a Esperança da glória.

"Tornar-se um batalhador, prosseguir pacientemente na prática do bem que reclama esforço abnegado, é uma tarefa gloriosa, sobre a qual o Céu dispensa o seu sorriso. O

trabalho fiel é mais aceitável a Deus do que o mais zeloso culto revestido da mais pretensa santidade. O verdadeiro culto é o trabalho junto com Cristo. Orações, exortação e palestras são frutos baratos freqüentemente artificiais; mas os frutos que se manifestam em boas obras, no cuidado dos necessitados, dos orfãos e da viúvas, são frutos genuínos, e produzem-se naturalmente na boa árvore. . . .

"**O que fazemos por outros estamos fazendo por Cristo.** — Pelo que me tem sido mostrado, os observadores do Sábado estão se tornando mais egoístas, ao aumentarem em riquezas. Seu amor por Cristo e Seu povo está decrescendo. Não vêem as privações dos necessitados, nem lhes sentem as dores e tristezas. Não compreendem que, ao descurar os pobres e sofredores, negligenciam a Cristo e, ao aliviar-lhes tanto quanto possível as necessidades e padecimentos, servem a Jesus.

" 'Então dirá também aos que estiverem à Sua esquerda: Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não Me destes de comer, tive sede, e não Me destes de beber; sendo estrangeiro, não Me recolhestes; estando nu, não Me vestistes; e, enfermo, e na prisão, não Me visitastes. Então eles também Lhe responderão, dizendo: Senhor, quando Te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão e não Te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.' " Mt 25:41-46.

"Jesus aqui Se identifica com Seu povo sofredor. Fui Eu que tive fome e sede. Fui Eu o estrangeiro. Fui Eu que estive nu. Fui Eu que estive doente. Fui Eu que estive na prisão. Ao saboriardes o alimento de vossa tão farta mesa, Eu morria à fome na choça ou na rua não distante de vós. Ao fechardes contra Mim vossa porta, ao passo que vossas bem mobiliadas salas estavam desocupadas, Eu não tinha onde reclinar a cabeça. Vosso guarda-roupa estava cheio de abundante suprimento de peças de vestuário, com as quais desnecessariamente se dissiparam meios, que podieis ter dado aos necessitados. Eu estava destituído de roupa confortável. Quando gozáveis saúde, Eu estava doente. O infortúnio atirou-Me na prisão e ligou-Me com grilhões, abatendo-Me o espírito, privando-Me de liberdade e esperança, enquanto vagueáveis livres. Que união Jesus aqui expressa como existente entre Ele mesmo e seus sofredores discípulos! Torna Seu caso o dEle próprio. Identifica-Se como sendo em pessoa o próprio sofredor. Notai, cristãos egoístas, toda negligência dos pobres e orfãos necessitados, é a negligência de Jesus na pessoa deles.

"Estou familiarizada com pessoas que fazem elevada profissão cujo coração está tão encerrado no amor próprio e no egoísmo, que não podem apreciar o que escrevo. Pensam apenas em sua própria vida e vivem só para si mesmas. Sacrificar-se para fazer bem aos outros, prejudicar-se para beneficiar outros, para elas está fora de cogitação. Não têm a mínima idéia de que Deus requer isso delas. O "eu" é seu ídolo. Preciosas semanas, meses e anos passam para a eternidade, mas não têm no Céu nenhum registo de atos bondosos, de sacrificarem-se pelo bem dos outros de alimentarem o faminto, vestirem o nu ou acolherem o estrangeiro. Se soubessem serem dignos todos quantos procuram partilhar sua liberalidade, então talvez fossem induzidos a fazer alguma coisa nesse sentido. Mas há virtude em aventurar alguma coisa. Talvez hospedemos anjos." BS:35-41.

Compilado por
José Policarpo da Cruz

Prepare-se para participar ativamente na SEMANA DA ASSISTENCIA SOCIAL

O Caráter da Lei de Deus

Ellen G. White

Deverei obedecer à voz do Céu, às dez palavras proferidas no Sinai, ou, seguirei a multidão que pisa aos pés essa lei ígnea?

Diz Davi: "A Lei do Senhor é perfeita." Sl 19:7. "Acerca dos Teus testemunhos soube, desde a antigüidade, que Tu os fundastes para sempre." Sl 119:152. E Paulo testifica: "A lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom." Rm 7:12.

Como supremo Soberano do Universo, Deus ordenou leis para o governo não só de todos os seres vivos, mas de todas as operações da Natureza. Todas as coisas, quer grandes quer pequenas, animadas ou inanimadas, acham-se sujeitas a leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. Não há exceções a esta regra; pois coisa alguma feita pela mão divina, foi esquecida pela mente divina. Mas se bem que tudo na Natureza seja governado pela lei natural, o homem, tão-só, como ser inteligente, capaz de compreender seus reclamos, é responsável à lei moral. Ao homem unicamente, a coroa de Sua criação, deu Deus uma consciência, para reconhecer as sagradas reivindicações da Lei divina, e deu-lhe um coração capaz de amá-la como santa, justa e boa que é; e do homem é requerida pronta e perfeita obediência. Todavia Deus não o obriga a obedecer; deixa-o como livre agente moral.

Poucos, apenas, compreendem o assunto da responsabilidade pessoal do homem; e no entanto é questão de maior importância. Podemos, cada qual, obedecer e viver, ou podemos transgredir a lei de Deus, desafiar-Lhe a autoridade, e receber a punição devida. Vem, pois, a toda alma, com força, a questão: Deverei obedecer à voz do Céu, às dez palavras proferidas no Sinai, ou seguirei a multidão que pisa aos pés essa lei ígnea? Aos que amam a Deus será o mais alto deleite obedecer a Seus mandamentos, e fazer as coisas agradáveis a Sua vista. Mas o coração natural aborrece a lei de Deus, e guerreia contra suas santas reivindicações. Os homens cerram a alma à luz divina, recusando-se a andar nela, ao brilhar sobre eles. Sacrificam a pureza de coração, o favor de Deus e sua esperança do Céu, pela egoísta satisfação do ganho profano.

Diz o salmista: "A Lei do Senhor é perfeita." Sl 19:7. Quão maravilhosa em sua simplicidade, sua amplidão e perfeição, é a lei de Jeová! É tão breve que facilmente podemos decorar cada um de seus preceitos, e todavia tão vasta que exprime toda a vontade de Deus, e toma conhecimento, não só das ações exteriores, mas dos pensamentos e intentos, dos desejos e emoções do coração. Não podem fazer isso as leis humanas. Só podem tratar das ações exteriores. Pode um homem ser

transgressor, e no entanto esconder dos olhos humanos os seus maus atos; pode ele ser criminoso — ladrão, assassino ou adúltero — mas enquanto não fôr descoberto, não o pode a lei condenar como culpado. A Lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que emergem da alma, mas não encontraram expressão em ato exterior, porque faltou ocasião, e não vontade. E essas emoções pecaminosas serão tomadas em conta no dia em que "Deus há de trazer a juízo toda a obra, até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau." Ec 12:14.

A Lei de Deus é Simples

A Lei de Deus é simples e fácil de se compreender. Há homens que se gabam orgulhosamente de só crer naquilo que compreendem, esquecidos de que há mistérios na vida humana e na manifestação do poder de Deus nas obras da Natureza — mistérios que a mais profunda filosofia, as mais extensas pesquisas, são incapazes de explicar. Mas não existe mistério na Lei de Deus. Todos podem compreender as grandes verdades que ela encerra. O intelecto mais débil pode apreender essas regras; o mais ignorante pode reger a vida, e formar o caráter, de acordo com a norma divina. Se os filhos dos homens, segundo o melhor de sua habilidade, obedecessem a essa lei, adquiririam força mental e poder de discernimento para compreender ainda mais dos propósitos e planos de Deus. E esse progresso seria contínuo, não apenas durante a vida presente, mas através dos séculos eternos; pois, por muito que avancemos no conhecimento da sabedoria e poder de Deus, sempre há um infinito além.

A Lei de Deus requer que amemos a Deus supremamente e ao nosso próximo como a nós mesmos. Sem o exercício desse amor, a mais alta profissão de fé é mera hipocrisia. "Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos", diz Cristo, "depende toda a lei e os profetas." Mt 22:37-40.

A Lei requer obediência perfeita. "Qualque que guardar toda a Lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos." Tg 2:10. Nem um desses dez preceitos pode ser violado sem deslealdade para com o Deus do Céu. O mínimo desvio de suas reivindicações, por negligência ou transgressão deliberada, é pecado, e todo pecado expõe o pecador à ira de Deus. Obediência era a condição única sob a qual o Israel antigo devia receber o cumprimento das promessas que os tornaram o povo altamente favorecido por Deus; e a obediência a essa Lei trará hoje, a indivíduos e a nações, tão grandes bênçãos como teria proporcionado aos hebreus.

É necessária a obediência à Lei, não só para nossa salvação, mas para felicidade nossa e de todos aqueles com quem nos relacionamos. "Muita paz têm os que amam a Tua Lei, e para eles não há tropeço." (Sl 119:165), diz a Palavra inspirada. Todavia homens finitos apresentam ao povo essa lei santa, justa e boa, essa lei de liberdade, que o próprio Criador adaptou às necessidades humanas, como um jugo de servidão, jugo que homem algum é capaz de suportar. É, porém, o pecador que considera a lei como jugo penoso; é o transgressor que não vê beleza em seus preceitos. Pois a mente carnal "não é sujeita à Lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser." Rm 8:7.

"Pela Lei vem o conhecimento do pecado" (Rm 3:20); pois "o pecado é a transgressão da Lei." I Jo 3:4. É pela Lei que os homens são convencidos do pecado; e têm eles de sentir-se pecadores, expostos à ira de Deus, antes de reconhecerem sua necessidade de um Salvador. Satanás opera constantemente para diminuir no homem o conceito do ofensivo caráter do pecado. E os que pisam a pés a Lei de Deus, fazem a obra do grande enganador, pois rejeitam a única norma pela qual podem definir o pecado, e com isso impressionar a consciência do transgressor.

A Lei de Deus alcança os desínios secretos que, embora sejam pecaminosos, são muitas vezes passados por alto, mas que em realidade são a base e a prova do caráter. É o

espelho para o qual deve olhar o pecador, se quiser ter conhecimento correto de seu caráter moral. E quando se vê condenado por essa grande norma de justiça, seu próximo gesto deve ser arrepender-se de seus pecados e buscar o perdão mediante Cristo. Deixando de fazer isso, muitos procuram quebrar o espelhe que lhes revela os defeitos, anular a Lei que lhes aponta as manchas da vida e do caráter.

Vivemos numa época de grande impiedade. Multidões se acham escravizadas por costumes pecaminosos e hábitos maus, e os grilhões que os prendem são difíceis de romper. A iniqüidade, qual inundação, cobre a Terra. Crimes quase terríveis demais para serem mencionados, são de ocorrência diária. E todavia homens que professam ser atalaias nos muros de Sião nos ensinam que a Lei se destinava aos judeus tão-somente, e caducou com os gloriosos privilégios que introduziram a dispensação evangélica. Não haverá uma relação entre a dominante ilegalidade e crime, e o fato de que ministros e povo mantêm e ensinam que a Lei já não está em vigência?

O poder condenatório da Lei de Deus estende-se não só às coisas que praticamos, mas às coisas que deixamos de praticar. Não nos devemos justificar ao omitirmos a prática das coisas que Deus requer. Devemos não só cessar de fazer o mal, mas também aprender a fazer o bem. Concedeu-nos Deus faculdades que devem ser exercitadas em boas obras; e se essas faculdades não forem postas em uso, certamente seremos considerados servos maus e negligentes. Podemos não ter cometido pecados graves; essas ofensas podem não estar registradas contra nós no livro de Deus; mas o fato de que nossos atos não estão registrados como puros, bons, elevados e nobres, demonstrando que não usamos os talentos que nos foram confiados, isso nos coloca sob condenação.

A Lei de Deus existiu antes de ter sido criado o homem. Adaptava-se às condições de seres santos; mesmo os anjos eram por ela governados. Depois da queda, não foram alterados os princípios da justiça. Coisa alguma foi tirada da Lei; nem um único de seus santos preceitos era susceptível de ser aperfeiçoado. E como existiu desde o princípio, assim continuará a existir através dos séculos intérminos da eternidade. "Acerca dos Teus testemunhos", diz o salmista, "soube, desde a antigüidade, que Tu os fundaste para sempre." Sl 119:152.

Por essa Lei, que governa os anjos, que requer pureza nos mais secretos pensamentos, desejos e disposições, e que permanece firme "para todo o sempre" (Sl 111:8), todo o mundo será julgado no dia de Deus, o qual se aproxima rapidamente. Podem os transgressores lisonjear-se pensando que o Altíssimo não sabe, que o Todo-poderoso não considera; Ele não os suportará para sempre. Cedo receberão a recompensa de seus feitos, a morte que é o salário do pecado; ao passo que a nação justa, que guardou a Lei, será introduzida através dos portais de pérolas da Cidade celestial, e coroada de vida imortal e de júbilo, na presença de Deus e do Cordeiro. **Signs of the Times,** 15/04/1886 (apud 1 ME 216-220).

UM ANO ...
(Continuação da pág. 11)

Cerrando o Ano com Chave de Ouro

Procurando fechar o ano de 1977 com chave de ouro, estive presente nas três Reuniões seguintes: Sábado, 3/12, passei com os irmãos em Santarém, PA; Sábado, 17/12, estive presente à Conferência em Cambará, PR, e o Sábado 31/12, passei com os irmãos do Rio de Janeiro, onde realizou-se um Batismo de dezesseis preciosas almas.

No crepúsculo do ano de 1977 e alvorecer de um novo ano que desponta no horizonte, aproveito o ensejo para transmitir em nome da União e no meu próprio, a todos os nossos Pastores, Obreiros, Colportores, Funcionários de todos os Departamentos, jovens, crianças, e aos irmãos em geral, o sincero desejo de um feliz e próspero ano novo repleto de bênçãos e paz. Nm 6:24-26.

IDENTIDADE ÚNICA? É O QUE PRETENDEM

O Registro Nacional de Pessoas Naturais, sistema único e integrado de identificação e qualificação civil das pessoas físicas nascidas ou residentes no País, está para ser implantado, depois de mais de cinco anos de estudos, dependendo de uma simples lei especial a ser votada pelo Congresso. A adoção do número único de identidade para todos os brasileiros foi combatida por seus próprios defensores originais, criticada por intelectuais e humanistas, defendida pelo Ministro da Justiça, Armando Falcão e, sobretudo, ignorada pela população brasileira.

O projeto do registro único vem sendo mantido em sigilo, embora seus estudos iniciais datem de 1971/72. O Brigadeiro Eneu Garcez dos Reis, Subsecretário de Finanças do Ministério da Fazenda, é um dos que defendem a iniciativa, cujo projeto de Lei, segundo informou, já foi elaborado pelo Ministro da Justiça e é meta prioritária do Presidente Geisel.

Na opinião dos que criticam o projeto, ele representa não apenas uma ameaça ao cidadão, em sua privacidade e liberdade, mas fere os direitos fundamentais do homem e, sobretudo, constitui uma ameaça potencial ao próprio capitalismo. Além disso, "atinge o livre arbítrio da pessoa humana e violenta a livre iniciativa pessoal e empresarial."

Para os técnicos do Serpro — Serviço Federal de Processamento de Dados — a nova modalidade poderá resultar numa legislação invertida, porque no lugar de reforçar os direitos de inviolabilidade e intocabilidade da privacidade do cidadão, como vem sendo feito nos países desenvolvidos, colocará em mãos do Estado o poder de manipular informações sobre a vida completa de uma pessoa, que poderá ser jurídica ou não.

Os técnicos que defendem o projeto, embora temendo possíveis distorções políticas e sociais, justificam-no pelos instrumentos de análise que colocaria nas mãos do Estado. Entendem que a crescente escassez de recursos no mundo obrigará os governantes a ter maior domínio sobre suas populações para atender às demandas de bens e serviços.

O Brigadeiro Eneu Garcez dos Reis considera que a grande vantagem do registro único será a de acabar com a "industria de falsos atestados de nascimento", pela qual muitas pessoas tiram a certidão para se beneficiar de auxílio-natalidade e salário-familia. José Carlos Barbosa de Oliveira, Assessor da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, reconhece o perigo da manipulação das informações, para fins políticos, mas assegura que "quem não deve não teme." E lembra que o governo já detém as informações e que uma identificação imperfeita exige que os meios políticos façam triagem com os homônimos. Para ele, "o mau uso das informações não depende do sistema, mas do governo."

Antes da formação da Comissão Interministerial que elaborou o projeto do Registro Nacional das Pessoas Naturais, a equipe técnica do Serpro iniciou os debates em torno do assunto nos anos de 1968 e 1970. Com a criação, em 1970, da Subsecretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, foi designado para o cargo o engenheiro de sistemas de computação, José Carlos Barbosa de Oliveira. Em janeiro de 1971, foi assinado um convênio entre os Ministérios da Fazenda, Justiça e Trabalho para o estudo e proposição do sistema de Cadastramento Único das Pessoas Físicas.

O novo registro nada mais seria do que a atribuição de um número único identificador às Pessoas Físicas, controlado por uma Instituição Federal ligada ao Ministério da Justiça. Esse órgão central de identificação e qualificação civil estaria subordinado à Polícia Federal e o Cadastramento seria feito pelo Serpro. O

número único, a partir de um determinado momento iria substituindo os atuais Registros de Identificação e Qualificação, como o CPF ou CIC, Carteira de Identidade, Título Eleitoral, INPS, etc.

José Roberto Arruda

(O Estado de São Paulo, 08/09/77)

Ameaça à Privacidade, a Maior Crítica ao Projeto

Os próprios técnicos do Serpro começaram a criticar o projeto do Registro Nacional de Pessoas Naturais, diante dos reflexos que poderia ter na vida nacional, com as ameaças potenciais à liberdade e à privacidade das pessoas. Entre outras razões, os técnicos destacam duas: 1) uma vez implantado, o sistema não admite retrocesso, sendo irreversível face às implicações que trará em todas as áreas da vida social; 2) permite o cruzamento das informações sobre praticamente todas as atividades sociais, políticas e de trabalho de cada indivíduo, em um órgão central de informações.

O uso que se fará dessas informações dependerá exclusivamente dos critérios de direção de tal órgão. Além disso, não há tecnicamente salvaguardas para impedir acessos indevidos às informações, como também será praticamente impossível a qualquer cidadão verificar o conteúdo do seu registro. O desconhecimento da opinião pública sobre o assunto, porém, foi o que mais preocupou os técnicos do Serpro.

O relatório da Comissão Interministerial informa que o sistema poderá ser implantado rapidamente porque existem no País órgãos de registros distribuidos por 3.982 municípios e que os 21 municípios onde não há cartórios são de muito baixa densidade populacional.

A dificuldade de instituição do número único nos países industrializados é reconhecida pela comissão. Segundo ela, um sistema parecido somente foi adotado em Portugal, estando em vias de ser implantado na Argentina e no Chile. Estudos feitos por deputados da Assembléia Nacional Francesa sobre problemas de informática e liberdade individuais revelam que as reações no mundo inteiro têm sido contrárias e que a opinião pública mundial começa a encarar a invasão à privacidade como uma ameaça no mesmo nível de importância do perigo nuclear e o da poluição do meio ambiente.

Segundo o relatório da comissão de deputados franceses, os debates se renovaram quando, por exemplo, na Suécia tentou-se criar um número nacional de identificação, ou na Bélgica, onde se pretendia fazer um registro da população, ou ainda nos Estados Unidos, quando da tentativa de instalação de um Banco de Dados, e na Itália, durante um recenseamento médico.

O direito à vida privada é reconhecido pelo artigo 12 da Convenção Internacional dos Direitos do Homem, das Nações Unidas. Com base nesse artigo, a Unesco e vários países estão fazendo pesquisas e elaborando dispositivos jurídicos que regulamentem a privacidade.

A revista especializada do Serpro, "Dados", mostra, em artigo assinado por Maria Tereza de Oliveira, os perigos da adoção do registro único no Brasil, as tentativas frustradas em outros países e cita algumas medidas de proteção à privacidade, adotadas ou pesquisadas em vários países. Ao cidadão que presta uma informação mesmo confidencial e em regime de anonimato, as garantias de inviolabilidade permanecem poucas e de discutível confiabilidade, segundo a revista. "É perfeitamente possível, através de cruzamentos estatícos e tratamento de variáveis, identificar os informantes teoricamente anônimos de uma pesquisa", por exemplo. Casos como esse já ocorreram nos Estados Unidos e a polícia norte-americana não hesitou em usar tais métodos para identificar os informantes sobre uma pesquisa a respeito do uso de tóxicos.

"Nos Estados Unidos, tentou-se implantar uma central de informações no FBI que ficaria sob controle do National Crime Information Center, criado em decorrência do projeto "Search." Entretanto, um estudo feito pelo "General Accounting Office" demonstrou que o sistema tinha uma eficiência duvidosa e que a

(continua na pág. 23)

Criando Oposição Desnecessária

Ellen G. White

Rogo-vos por amor de Cristo, que não deixeis expressões precipitadas e ásperas saírem de vossos lábios, que não permitais ser usada qualquer linguagem extravagante. Não permitais que seja pronunciada qualquer coisa que cheire a injúria, pois tudo isto é humano. Cristo não tem parte nisso. Que o escritor desembaraçado seja cuidadoso sobre a maneira em que usa sua pena, para não parecer lançar ridículo sobre a maneira em que usa sua pena, para não parecer lançar ridículo sobre a posição de crentes ou descrentes. Nossa única segurança encontra-se em preservar o espírito humilde de Cristo, em fazer veredas retas para os nossos pés, para que o que manqueja não se desvie do caminho. A mansidão e humildade de Cristo devem tomar posse da alma.

Satanás está empregando seu poder em apresentar magistrais enganos para conseguir o que não está de acordo com a vontade de Deus. Não dêem os que crêem na verdade ocasião aos nossos inimigos para vindicar a oposição, não dêem lugar à má representação que os homens usariam para se oporem ao avanço da verdade. Por amor de Cristo, envide cada obreiro esforços que desfaçam as asserções de Satanás, e não se empenhem em coisa alguma que Deus não exigiu de suas mãos. Sob o comando celestial, poderemos trabalhar de acordo com a vontade de Deus, e o êxito nos coroará os esforços. Dai a Deus oportunidade de operar, e deixai que os homens façam o que fôr que Ele deseja que façam para levar avante Sua vontade.

A questão da liberdade religiosa é muito importante, e deve ser tratada com grande sabedoria e discrição. **A menos que isso se faça, há o perigo de pelo nosso próprio procedimento trazermos sobre nós mesmos uma crise, antes de para ela estarmos preparados. O peso de nossa mensagem deve ser:** Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". **Devem nossos irmãos ser aconselhados a agir de maneira que não desperte e provoque as autoridades constituídas, de modo que façam mudanças capazes de limitar a obra, e nos impedir de proclamar a mensagem em diferentes localidades.** (grifo nosso).

Precisamos mais da operação do Infinito, e muito menos confiança nos instrumentos humanos. Devemos preparar um povo para subsitir no dia de preparo de Deus, devemos chamar a atenção dos homens para a cruz do Calvário, tornar clara a razão de Cristo ter feito Seu grande sacrifício. Devemos mostrar aos homens que lhes é possível volver à sua aliança com Deus e à obediência aos mandamentos. Quando os pecadores olham a Cristo como a propiciação dos seus pecados, ponham-se os homens de lado. Declarem ao pecador que Cristo "é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo". Animai-o a buscar sabedoria de Deus; pois pela oração fervorosa aprenderá o caminho do Senhor com maior perfeição do que se fôr instruído por algum conselheiro humano. Verá ele que foi a transgressão da lei que ocasionou a morte do Filho do Deus infinito, e odiará os pecados que feriram a Jesus. Ao olhar a Cristo como compassivo e terno sumo Sacerdote, seu coração será preservado em contrição.

Evitar a Provocação

Nossos obreiros devem usar a maior sabedoria, de modo que nada seja dito que provoque os exércitos de Satanás ou para excitar a sua unida confederação do mal. Cristo não ousou trazer injuriosa acusação contra o príncipe do mal, e será próprio que levantemos tal acusação, que porá em atividade as agências do mal, as confederações de homens que estão ligados a espíritos maus? Cristo era o fi-

lho Unigênito do Deus infinito, e era o Comandante das cortes celestiais, no entanto Ele evitou levantar acusação contra Satanás. Falando dEle diz Isaías: "Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz".

Aqueles que lêem e escrevem sobre a mensagem do terceiro anjo, considerem o fato de que o Príncipe da paz não apresentou injuriosa acusação contra o inimigo, e aprendam a lição que já deviam ter aprendido muito mais cedo, em sua experiência. Devem tomar o jugo de Cristo, devem praticar a humildade de Cristo. Diz o grande Mestre: "Aprendei de Mim(não faço alarme, Eu escondo a Minha glória); que sou manso e humilde de coração." Ao aprenderdes de Mim, "encontrareis descanso para as vossas almas." Façam nossos missionários um trabalho que leve àquele arrependimento de que não há necessidade de se arrepender. Precisamos aprender muito mais da mansidão de Cristo para podermos ser um cheiro de vida para vida.

Ninguém abra o caminho para o inimigo fazer sua obra. Que ninguém o ajude a antecipar seu poder opressor, pois ainda não estamos preparados para enfrentá-lo. Precisamos da influência amenizadora, subjugadora, purificadora do Espírito Santo para nos moldar o caráter, e levar todo o pensamento em cativeiro a Cristo. É o Espírito Santo que nos habilitará a vencer, que nos levará a assentar-nos aos pés de Jesus, como Maria, e aprender Sua mansidão e humildade de coração.

Precisamos todas as horas de nossa vida ser santificados pelo Espírito Santo, para não cairmos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo. Há constante tentação para exaltar o eu, e muito nos devemos acautelar contra este mal. Devemos estar constantemente vigilantes para não manifestarmos o espírito de altivez, de crítica e de condenação. Devemos procurar evitar a própria aparência do mal, não revelando coisa alguma que se assemelhe aos atributos de Satanás, que desanime e desacoroçoe aqueles com quem entramos em contato. Devemos trabalhar como Cristo trabalhou — para cativar, para edificar e não para derribar. A alguns é natural ser mordazes e ditatoriais, para dominar sobre a herança de Deus. E devido à manifestação destes atributos, tem a causa perdido preciosas almas. A razão desses homens terem manifestado esses desagradáveis característicos, e não terem estado ligados com Deus. **Testemunhos para Ministros,** 219-220; 222, 223. (grifo nosso).

NOTÍCIAS DO OESTE...
(contiuação da pág. 7)

tamente o povo que eu vira em sonho. Passei a compreender mais sobre o grande amor e misericórdia de Deus por não deixar Seus filhos no engano. Ele mostra a todos os sinceros onde está a Verdade. Em seguida, mudei-me para Leomar, município de Iporã, local que tornava muito difícil minha locomoção para Umuarama, a fim de assistir às reuniões com os irmãos da Reforma. (Leomar dista uns 90 quilômetros de Umuarama). Sempre recebia visita dos irmãos, e, certa vez, o irmão Bartapelli me aconselhou a mudar-me para Umuarama, a fim de ter melhores condições de preparo para o santo Batismo, o que fiz, atendendo sua sugestão. Estou muito contente porque já me batizei na igreja que contemplei no sonho."

Aproveito para solicitar dos irmãos orações pelo progresso da Obra aqui na região oeste do Paraná, a fim de que a semente, mediante a graça divina, possa germinar e produzir muitos frutos para o reino de Deus.

"Não Andarás Como Mexeriqueiro Entre o Teu Povo"

Davi P. Silva

Na repetição dos diversos mandamentos, Deus, através de Seu servo Moisés, enfatizou, em detalhes, o nono mandamento. Disse o Senhor: "Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo: não atentarás contra a vida do teu próximo: Eu sou o Senhor." Lv 19:16.

Sobre a relação entre o nono mandamento (Não dirás falso testemunho contra o teu próximo) e o sexto (Não matarás) falaremos mais adiante. Vamos, primeiramente, estudar o significado da palavra **"mexeriqueiro."**

"**Mexeriqueiro,** s. m. bisbilhoteiro... adj. que gosta de bisbilhotices: que anda sempre com mexericos.

"**Mexerico,** s.m. ação de mexericar. // Intriga, enredo; chocalhice; bisbilhotice; coisas que se contam para intrigar uns com os outros.

"**Mexericar,** v. tr. contar em segredo (alguma coisa) com o fim de malquistar alguém... // v. intra. fazer intrigas, fazer mexericos, promover inimizades." Caldas Aulete.

No verso bíblico acima citado, Deus relaciona o mexeriqueiro com o assassino: "Não andarás como mexeriqueiro... não atentarás contra a vida do teu próximo..." Que relacionamento há entre um e outro?

Numa análise informal dos pecados, vários Pastores de diferentes denominações, numa reunião também informal, chegaram à conclusão que o mexerico é o pior dos pecados, porque leva à pratica de todos os outros. Seria "chover no molhado" mencionar os inúmeros males causados pelo mexeriqueiro (ou mexeriqueira).

Comentando o nono mandamento, Ellen G. White, a profetisa, afirma: "Aqui se inclui todo o falar que seja falso a respeito de qualquer assunto, toda a tentativa ou intuito de enganar nosso próximo. A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo o exagero intencional, toda a sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errônea ou desproporcionada, mesmo a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. Este preceito (o nono mandamento) proíbe todo o esforço no sentido de prejudicar a reputação de nosso próximo, pela difamação ou suspeitas ruins, pela calúnia ou intrigas. Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento." PP:316, 317.

"Porque reparas tu no argueiro que está no olho de teu irmão?" Mt 7:3.

"Suas palavras (de Cristo) se aplicam à pessoa que é pronta em discernir um defeito nos outros. Quando pensa que descobriu uma imperfeição no caráter ou na vida, é extremamente zelosa em buscar apontá-la; mas Jesus declara que o próprio traço de caráter desenvolvido pelo fazer esta obra anticristã é, em comparação com a falta criticada, como uma trave em comparação com um argueiro. É a própria falta do espírito de paciência e amor que o leva a fazer um mundo de um simples átomo. ... Segundo a figura empregada por nosso Salvador, aquele que condescende com o espírito de censura é culpado de um pecado maior do que aquele a quem acusa; pois não somente comete o mesmo pecado, como acrescenta ao mesmo presunção e espírito de crítica.

"Cristo é a única verdadeira norma de caráter, e aquele que se põe como padrão para os outros, está-se colocando no lugar de Cristo. E visto haver o Pai dado 'ao Filho todo o Juízo' (João 5:22), quem quer que presuma julgar os motivos dos outros está outra vez usurpando a prorrogativa do Filho de Deus. Esses supostos juízes e críticos estão-se colocando do lado do Anticristo, 'o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; ...' 2 Ts 2:4.

"...Haverá talvez uma admirável percepção para descobrir os defeitos dos outros mas a todos quantos condescendem com esse esse espírito, Jesus diz: 'Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.' Aquele que é culpado de erro, é o primeiro a suspeitar do erro. Condenando o outro, está ele procurando ocultar ou desculpar o mal do próprio coração. Foi por meio do pecado que os homens adquiriram o conhecimento do mal; tão depressa havia o primeiro par pecado, começaram a se acusar um ao outro e é isto que a natureza humana inevitalmente fará, quando não se ache controlada pela graça de Cristo."

"...Pessoa alguma já foi conquistada de um caminho errado por meio de censura e exprobrações; mas muitos têm sido afastados de Cristo, e levados a cerrar o coração contra a convicção da culpa." MDC:125, 126, 128, 129.

O índice de progresso espiritual de uma pessoa ou de uma Igreja pode ser avaliado em função de sua consideração pelo próximo. Exemplifiquemos esse fato com um comentário, também da inspirada irmã White, citado em **Atos dos Apóstolos,** páginas 547, 548:

"Depois da descida do Espírito Santo, quando os discípulos sairam para proclamar um Salvador vivo, seu único desejo era a salvação de almas. Rejubilavam-se na doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, prestativos, abnegados, voluntários em fazer qualquer sacrifício pelo amor da verdade. Em seu contato diário entre si, revelavam aquele amor que Cristo lhes ordenara. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam acender este amor em outros corações.

"Um tal amor deviam os crentes sempre acariciar. Deviam proceder em obediência voluntária ao novo mandamento. Tão intimamente deviam estar unidos com Cristo que pudessem estar habilitados a cumprir todos os Seus reclamos. Suas vidas deviam magnificar o poder de um Salvador que poderia justificá-los por Sua justiça.

"Mas gradualmente se operou uma mudança. Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Demorando-se sobre os erros, dando lugar a inamistoso criticismo, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores, mais estritos no tocante à teoria que à prática da fé. Em seu zelo para condenar a outros, passavam por alto seus próprios erros. Perderam o amor fraternal que Cristo lhes ordenara, e, o que é mais triste, não tinham consciência dessa perda. Não reconheceram que a felicidade e o gozo lhes estavam abandonando a vida, e que, havendo excluído o amor de Deus de seus corações, estariam logo andando em trevas."

Sempre que alguém está conservando seu olhar em Cristo, não tem tempo para reparar as faltas do próximo e muito menos tempo para criticá-las. A recíproca também é verdadeira: sempre que alguém está mexericando ou reparando a vida do próximo, não tem tempo de olhar para Jesus "o Autor e Consumador da fé."

Piores que os canibais (Relação entre o sexto e o nono mandamento).

Possivelmente o leitor se lembre dos comentários feito na história do Brasil ou na história geral sobre os canibais. Canibais são índios que, após vencer seus inimigos, devoram-nos impiedosamente. Comem carne humana e se banqueteiam com ela. Só em pensar em semelhante fato nos horrorizamos, e com muita razão. Meditemos, contudo, na advertência inspirada que encontramos no livro **Educação,** às páginas 235-237:

"Pensamos com horror nos canibais que se banqueteiam com a carne ainda quente e trêmula de sua vítima; mas serão os resultados desta mesma prática mais terríveis do que a agonia e ruína causadas pela difamação dos intuitos, pela mancha da reputação, pela dissecação do caráter? Aprendam as crianças, bem como os jovens, o que Deus diz a respeito destas coisas:

" 'A morte e a vida estão no poder da língua.' (Pv 18:21).

"Nas Escrituras, os maldizentes são classificados entre os 'aborrecedores de Deus', 'inventores de males', os que são 'sem afeição

natural, irreconciliáveis, sem misericórdia', 'cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade.' Segundo o juízo de Deus 'são dignos de morte os que tais coisas praticam.' (Rm 1:30, 31, 29 e 32). Aquele a quem Deus tem na conta de um cidadão de Sião, é o que 'fala verazmente, segundo o seu coração', 'não difama com a língua', 'nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo.' (Sl 15:2 e 3). . . .

"Intimamente ligada à bisbilhotice está a insinuação encoberta, esquiva, pela qual o coração impuro procura insinuar o mal que não ousa exprimir abertamente. Os Jovens devem ser ensinados a evitar toda aproximação de tal prática como evitariam a lepra. . . .

"Em um momento, pela língua precipitada, apaixonada, descuidosa, pode-se perpetrar um mal que o arrependimento de uma vida toda não poderá desfazer. Oh! quantos corações dilacerados, amigos alheados, vidas arruinadas, por causa das palavras ásperas, precipitadas, daqueles que poderiam ter trazido auxílio e alívio!"

O apóstolo S. Tiago, inspirado, afirma que "se alguém não tropeça no falar é perfeito varão, capaz de refrear todo o seu corpo." (3:1). E ele mesmo complementa:" a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero." (verso 8).

O que fazer então? Quem consegue dominar sua língua é varão perfeito, diz o apóstolo no primeiro verso. E ninguém consegue dominá-la, escreve no oitavo verso. É a pura verdade. Nenhum homem, com sua própria força ou capacidade consegue dominar sua língua, contudo, aquele que se entrega a Cristo, como instrumento de justiça, poderá tudo nAquele que o fortalece. Entreguemo-nos, pois, total e incondicionalmente nas mãos de N. S. Jesus Cristo, e nenhuma palavra de crítica destrutiva, sairá de nossos lábios contra quem quer que seja!

IDENTIDADE ÚNICA? . . .
(continuação da pág. 18)

margem de erros por cruzamento de informações poderiam atingir a 30%. A partir daí, as polícias estaduais se negaram a entregar suas informações ao FBI".

A autora do artigo relata ainda que na França dois projetos vêm causando polêmicas pelo uso perigoso de computadores e seus reflexos políticos e sociais: o GAMIN — Gestão Automatizada da Medicina Infantil — e AUDASS — Automatização das Direções Departamentais de Ação Sanitária e Social. O primeiro pretende manter um arquivo de todas as informações médicas e sociais sobre os recém-nascidos e seus pais O objetivo é definir, a partir de critérios como profissão, nível de vida e cultural, situação matrimonial dos pais, etc., quais as crianças que, ao nascer, já apresentem riscos potenciais para a sociedade. O segundo projeto estabelece o recolhimento, em cartões perfurados, dois dossiês de todas as pessoas que algum dia pediram ajuda à Previdência Social, a fim de identificar potenciais descumpridores das normas da sociedade.

A socióloga Maria Tereza de Oliveira, diz ainda em seu artigo, que o computador pode impor seus critérios de racionalidade e eficácia, pode padronizar linguagens e culturas e destruir aspectos sociológicos difíceis de quantificar, dentre os quais os valores ou características de povos e culturas regionais. "Uma outra conseqüência notável ao nível do comportamento sócio-político dos indivíduos é a passividade que se impõe. A individualidade estará gravemente ameaçada caso os mecanismos de controle social, notadamente os instrumentos de que ora nos ocupamos, não forem reduzidos a um nível mínimo estrito.

"É preciso considerar — continua — o impacto sobre as pessoas, através de meios tecnológicos. O resultado natural desse processo é a apatia política. Uma sociedade democrática pressupõe cidadãos ativos, motivados para participar do processo político, sem ter medo das conseqüências de seu comportamento."

As organizações internacionais, prevendo as possíveis conseqüências negativas do desenvolvimento tecnológico sobre a sociedade, recomendam: a) que se identifiquem as dimensões sociais do problema; b) que se crie uma regulamentação para os fluxos de dados que ignoram e excedem as fronteiras nacionais; c) que as questões se resolvam dentro do âmbito institucional legal.

VIAJANDO PELO ...
(continuação da pág. 6)

já no Maranhão. Continuando nosso roteiro chegamos a Bacabal, onde temos uma boa Igreja. Realizamos animada reunião com nossos irmãos e interessados bacabalenses, tratamos dos interesses da causa naquele lugar. Ainda no Maranhão, visitamos outra congregação num lugar chamado Paxiúba, que dista de Bacabal uns duzentos e poucos quilômetros. Neste lugar temos um bom número de irmãos e interessados na Mensagem; celebramos com eles um culto animado e ficamos com boa impressão daqueles irmãos que vivem ao contato direto com a natureza, recebendo a revelação divina tanto pela Palavra escrita com pelo livro da Natureza.

Prosseguimos nossa jornada e chegamos até Belém do Pará, onde temos a sede de nossa obra no Norte do Brasil. Já éramos esperados pelos obreiros e irmãos do Pará, pois estavam programadas conferências para sexta, sábado e domingo. Tivemos boa assistência tanto dos irmãos como também dos interessados de Belém e das cidades satélites. Foram dias abençoados para todos os que alí estiveram! Jesus subiu à festa e alimentou os corações sedentos que alí chegaram. Deus seja louvado por tudo que Ele nos concedeu nas reuniões que celebramos em diversos lugares e também pelos Seus cuidados e proteção a nós dispensados nestas longas e perigosas viagens! Mais uma vez podemos dizer que o Senhor nos guiou com Seu Santo Espírito e protegeu-nos com Seus santos anjos. Que o Seu nome seja engrandecido hoje e para sempre. Amém.

Como Se Chamará o Novo Hinário?

JA HÁ ALGUMAS SUGESTÕES. EI-LAS: LOUVORES AO REI.

HINOS DE SIÃO.

HINÁRIO DA REFORMA

ESCOLHA UM DESSES NOMES E, SE NENHUM O AGRADAR, SUGIRA OUTRO. ENVIE SUA SUGESTÃO PARA: OBSERVADOR DA VERDADE C. P. 48.321 — 01000 — SÃO PAULO.